JORNAL
ACRIOESTE

Barreiras-BA, Janeiro/Fevereiro de 2024 ANO 13 - Nº 41

Acrioeste participa do lançamento da Campanha Decola Oeste

A Associação Baiana de Pecuária (Acrioeste), através de seu presidente **Wagner Barbosa Pamplona**, marcou presença no lançamento oficial da Campanha Decola Oeste #Todos Pelo Aeroporto de Barreiras, ocorrido na noite do último dia 29, no auditório o auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Barreiras (CDL).

Páginas 04 e 05

Presidente da Acrioeste visita produtores de leite em Catolândia

Wagner Pamplona, presidente da Associação Baiana de Pecuária (Acrioeste), esteve na zona rural de Catolândia, visitando produtores de leite filiados a Associação dos Produtores de Leite de Catolândia (Catoleite), buscando estreitar as relações e discutindo projetos para execução conjunta com a Acrioeste.

Página 06

Vacinação contra Febre Aftosa é antecipado na BA

A última etapa de vacinação contra a Febre Aftosa na Bahia foi antecipada do mês de maio para de abril de 2024.

Página 02

9º Leilão Caiçara Lagoinha e Convidados

Acontece no próximo dia 16 de março, a partir das 12h, na sede da Fazenda Caiçara, o 9º Leilão das Fazendas Caiçara e Lagoinha, município de Angical, Oeste da Bahia. Durante o evento, tido como o maior da Bahia, serão ofertados mais de 2 mil animais de corte da melhor qualidade.

Página 07

Vacinação contra Febre Aftosa é antecipado na Bahia

A última etapa de vacinação contra a Febre Aftosa na Bahia foi antecipada do mês de maio para de abril de 2024. Nesta última fase da campanha, serão imunizados os bovinos e bubalinos de todas as idades. O objetivo do Estado é ultrapassar a meta dos 90% de vacinação estabelecida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A Bahia está seguindo as etapas para se tornar um Estado com o status de "livre da Febre Aftosa" sem vacinação.

Depois da campanha realizada em novembro de 2023, a equipe gestora do Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (PE-PNEFA) decidiu que os estados do Amapá, Bahia, Maranhão, Pará, Rio de Janeiro, Roraima e Sergipe suspenderão a vacinação a partir de abril deste ano. Essa medida é importante para que não ocorra restrição de trânsito de animais e produtos entre os estados que integram o Bloco IV.

O intuito do MAPA é tornar o país totalmente livre da doença sem vacinação até 2026 e é importante a colaboração de todos pecuaristas para garantir a maior imunização nos estados que ainda aplicarão a vacina contra a Aftosa.

– Os pecuaristas devem estar atentos às mudanças em relação ao calendário de vacinação. Os animais de todas as idades participarão desta última etapa da campanha.

Vacinação obrigatória

A vacinação é obrigatória. O produtor que não imunizar e declarar a vacinação do seu rebanho pode ser multado e ter a propriedade interditada. O registro deverá ser entregue ou enviado em até 5 dias após a imunização para um dos Núcleos ou Postos Municipais de Defesa Agropecuária.

– É um processo de substituição da vacinação pelo aumento da vigilância sanitária em todo o estado, sendo fundamental que o cadastro das propriedades rurais esteja atualizado.

EXPEDIENTE

DIRETORIA ACRIOESTE
GESTÃO 2022 - 2025

Presidente:
Wagner Barbosa Pamplona

Vice-presidente:
Stefan Zembrod

Diretor Secretário:
Gil Areas Machado

Diretor Secretário Adjunto:
José Eduardo Closs

Diretor Financeiro:
Mario Cezar Mascarennhas

Diretor Financeiro Adjunto:
João Paulo Lucena Oliveira

Diretor de Eventos:
Antônio Balbino de Carvalho Neto

Diretor de Eventos Adjunto:
Luís Claudio de Souza Paranhos

Conselho Consultivo
Ronaldo Ausone Lupinacci
Ademar Juliani
Alvimar Lobo Alvim
Adelar Geller
Ápio Claudio Rocha Medrado Santos
Cézar Lucena Borges
Carlos Antônio Menezes Leite
Davi Urbano Bessa
José Adauri de Souza Mendonça
Fernando Cezar Oliveira Rizério

CONSELHO EDITORIAL

Aprovação Final
Wagner Barbosa Pamplona

Revisão e Correção
Jorgiana Lopes Oliveira

Jornalista Responsável
e editoração eletrônica
Eduardo Lena

TIRAGEM
2000 exemplares

ASSOCIE-SE NA

Acrioeste

Ligue (77) 3611-5027

Quantos touros são necessários para repassar vacas inseminadas?

O médico-veterinário José Ricardo Fachin descreve a respeito da quantidade de touros necessária para o repasse em um lote de 100 vacas recém-inseminadas.

A prática de repasse, que consiste em introduzir touros para cobrir as vacas não prenhes após a inseminação artificial, requer uma proporção adequada para assegurar uma boa taxa de prenhez.

Fachin enfatizou que a idade dos touros é um fator preponderante na determinação dessa proporção.

Os mais jovens apresentam maior vigor e, portanto, podem cobrir um número maior de vacas.

Para esses animais sugere-se uma razão de 1 touro para cada grupo de 45 a 50 vacas. Por outro lado, a relação diminui quando se trata de animais mais maduros ou de idade avançada, sendo recomendado alocar 1 para cada 20 a 25 vacas.

A seleção criteriosa e a observação atenta do comportamento e da condição física dos touros escolhidos para o repasse são fundamentais para o sucesso dessa estratégia de manejo reprodutivo.

Dieta à base de casca de milho para o gado pode surpreender o produtor

Tiago Felipini, zootecnista com especialização em nutrição animal e um dos embaixadores de conteúdo do Giro do Boi, destaca a viabilidade e a eficácia dessa dieta.

"É crucial deixar um resíduo de 1 a 5% no cocho para garantir um consumo adequado, necessitando de um controle diário e anotações para ajustes na dieta".

A casca de milho pode ser uma excelente opção de volumoso, porém, Felipini ressalta a importância do monitoramento.

Dicas para uma dieta equilibrada

Quanto ao farelo de trigo, o especialista recomenda uma oferta de 3 a 5 kg por cabeça por dia, dependendo do objetivo de ganho de peso desejado.

Para complementar, o sal mineral deve ser disponibilizado à vontade em um cocho separado, facilitando a adaptação dos animais à nova dieta.

Felipini também enfatizou a importância da estrutura física para o consumo do alimento.

"Garanta 40 a 60 cm de espaço no cocho por animal para permitir o consumo confortável e eficiente".

Felipini aconselha

O zootecnista conclui enfatizando a necessidade dos pecuaristas enviarem os custos do farelo de trigo para análises mais precisas e ajustes na alimentação, e incentivando a continuidade no envio de dúvidas.

Felipini ilustra perfeitamente como a inovação e a adaptação são essenciais no manejo nutricional do gado.

PARCEIROS DA ACRIOESTE
AB AGRO ANTONIO BALBINO
FAZENDA ipê
Japaranduba Ganar Genética que entrega resultados
RAYA AGROPECUÁRIA
agropecuária Jacarezinho A GENÉTICA DO LUCRO
Nossa VALTRA
JCO SUSTENTABILIDADE NO CAMPO
Procria
BVL VIDA Fertilizantes
LOROESTE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS 77 9.9186-3401 9.9971-9362
DESDE 1948 MATSUDA
Oeste Pecuária
ABS
TORTUGA Uma marca DSM

Acrioeste participa do lançamento da Campanha Decola Oeste

A Associação Baiana de Pecuária (Acrioeste), através de seu presidente **Wagner Barbosa Pamplona**, marcou presença no lançamento oficial da Campanha Decola Oeste #Todos Pelo Aeroporto de Barreiras, ocorrido na noite do último dia 29, no auditório o auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Barreiras (CDL).

Durante o evento, o local ficou pequeno para comportar as pessoas que atenderam o chamamento da Comissão da Paz para lançamento oficial do movimento popular em prol da reforma do Aeroporto Regional de Barreiras.

Desde do início de 2023, estão sendo realizadas reuniões suprapartidárias com o intuito de analisar os trâmites do projeto, além de registrar solicitações nas secretarias do Estado e da União, visando definir ações estratégicas que serão apresentadas a sociedade e a classe empresarial barreirense, bem como dos 35 municípios que compõem a região Oeste da Bahia.

Principal região produtora de grãos e fibras do Estado, bem como um grande polo educacional, de saúde e de serviços, o Oeste da Bahia enfrenta problemas de conectividade com outras regiões do país devido a falta de infraestrutura adequada no aeroporto de Barreiras, o que impede o pouso de grandes aeronaves.

Dotar o aeroporto de condições de receber voos das principais companhias aéreas, transformará para melhor a região, gerando mais emprego, mais saúde,, mais investimentos, mais eficiência logística de cargas, mais turismo e fortalecimento da indústria e comércio regional.

O evento contou com a participação da sociedade civil organizada, pré-candidatos a prefeitura de Barreiras, lideranças políticas e representantes da imprensa, unidos no mesmo propósito: #Todos Pelo Aeroporto.

Segundo Wagner Pamplona, a Comissão da Paz, entidade responsável pela campanha, agrega todas as entidades representativas da sociedade civil organizada do Oeste da Bahia. “Atenta as necessidades da região, a Comissão da Paz sempre buscou elaborar metas para sanar os gargalos existentes e atualmente a grande demanda do Oeste da Bahia, inclusive com impactos no próprio Estado da Bahia, é resolver, de uma vez por todas, a questão da reforma do Aeroporto Regional de Barreiras. Nossa região é pujante, com desenvolvimento contínuo fortíssimo, mas que ainda faltam alguns ele-

mentos necessários para consolidar esse desenvolvimento e ao mesmo tempo incluir pessoas nessa geração de riquezas, e um deles é o nosso ae-

Também presente no evento, **Giovane Zorzo**, presidente da CDL Barreiras, relatou que o aeroporto é comércio, é educação, é turismo, é saúde, é desenvolvimento. "A nossa causa é muito além do que um mero meio de transporte. O que podemos dizer para uma pessoa que necessita de uma especialidade médica emergencial inexistente na região, e o profissional médico se recusa a vir para Barreiras devido a incerteza de que o avião vai conseguir pousar, ou mesmo levantar voo e retornar para seu local de origem? A reforma e ampliação do nosso aeroporto é fundamental e de extrema importância', disse o presidente da CDL.

O diretor da CDL Barreiras, Tiago Quinteiro, lembrou da importância de seguir o passo a passo. "Confirmação do governador nós já temos. O dinheiro já está garantido e reservado. Agora precisamos da aprovação do projeto e num segundo momento promover a licitação. Após passar essas etapas, precisamos criar um Conselho Gestor na região, para acompanhar a execução das obras e dos gastos desse recurso, fazem com que a obra saia o mais rápido possível. Portanto, vamos passo a passo".

Desde que a Comissão da Paz tomou frente na luta para sanar as principais demandas da região, já foram conseguidos a construção do Contorno Viário de Barreiras, que ajudou a desafogar o trânsito na cidade, a vinda do Corpo de Bombeiros, aumento das Forças de Segurança, a construção do Presídio Regional de Barreiras, entre outras benfeitorias que ajudaram a melhorar a qualidade de vida, não só dos barreirenses, mas de toda as comunidades das cidades circunvizinhas que tem em Barreiras seus pontos de apoios na área de saúde, educação e serviços.

O que falta no momento é todos os agentes (governo da Bahia, empresa responsável pelo projeto, sociedade civil organizada, Secretária de Aviação Civil do Governo Federal) sentarem na mesma mesa, para descobrir o que está emperrando o andamento salutar do projeto. Afinal, de promessas os moradores do Oeste da Bahia já estão cansados, pois lá já se vão 18 anos, com idas e vindas do projeto.

Presidente da Acrioeste visita produtores de leite em Catolândia

Wagner Pamplona, presidente da Associação Baiana de Pecuária (Acrioeste), esteve na zona rural de Catolândia, visitando produtores de leite filiados a Associação dos Produtores de Leite de Catolândia (Catoleite), buscando estreitar as relações e discutindo projetos para execução conjunta com a Acrioeste.

Segundo Wagner Pamplona, o segmento do leite é um instrumento poderoso de fixação do homem no campo e de inclusão de famílias na produção de riquezas, especialmente no Vale do Oeste da Bahia, que possui um forte potencial para desenvolver a cadeia produtiva do leite. "A Catoleite atualmente conta com mais de 60 associados é exemplo de união dos produtores de leite que cresceu e demonstra resultados incríveis de produção podendo ser replicado nas diversas comunidades, a exemplo do que já acontece em Wanderley, Angical, entre outros municípios", disse o presidente da Acrioeste, ressaltado que é preciso contribuir com meios de impulsionamento envolvendo a iniciativa privada, as diversas entidades do agronegócio para implementar projetos produtivos e buscar os incentivos e as contribuições dos governos do Estado e dos Municípios.

O presidente da Acrioeste foi recebido por produtores de leite e líderes comprometidos como Zé de Jairo, Zé Carvalho, Athayde Pimentel e Cássio Figueiredo. A próxima visita deverá ser no município de Wanderley, também no Oeste da Bahia, onde o presidente da Acrioeste se encontrará com pequenos produtores daquele município.

Atualmente a Bacia Leiteira de Catolândia produz mensalmente mais de 90 mil litros de leite, mas em função da melhoria genética do rebanho, tem potencial para aumentar significativamente a produção e se consolidar como um dos principais municípios da cadeia da proteína animal.

Apesar da Bahia ser o sétimo maior produtor de leite do Brasil, respondendo em 2023 por 2,4% do leite adquirido no país, o Estado não produz o suficiente e importa o produto de Estados vizinhos.

O desafio principal da atividade é aumentar a produtividade e a renda dos pequenos produtores que têm o leite como principal fonte de renda. Para tanto, é importante ações para construir um ambiente propício em todos os segmentos da cadeia produtiva para a adoção de tecnologias de produção e de industrialização, organização dos produtores e para estimular relações estáveis entre os diferentes segmentos da cadeia produtiva, especialmente entre os produtores e os laticínios, visando garantir um processo de comercialização justo e seguro.

Leilão Acrioeste na Bahia Farm Show será no dia 14 de junho

A Associação Baiana de Pecuária (Acrioeste) realizará no dia 14 de julho o tradicional Leilão Acrioeste durante a realização da Bahia Farm Show 2024, em Luís Eduardo Magalhães, Oeste da Bahia. Com versões mista (presencial e virtual), o Leilão Acrioeste ofertará gado de corte entre bezerros, bezerras, garrotes e novilhas da raça Nelore e animais cruzados.

Para Wagner Pamplona, presidente da Acrioeste, "além de realizarem bons negócios no Leilão de Gado da Acrioeste, os participantes vivenciam uma estrutura moderna e aperfeiçoada, seguindo a tendência das grandes feiras e eventos nacionais e internacionais, agregando assim, oportunidades de negócios e de relacionamento".

O evento reforça a importância da pecuária regional enquanto atividade econômica de destaque local, regional e nacional, registrando a qualidade genética dos animais aqui produzidos e a expansão da atuação da Acrioeste, que passou a ter, em 2022, abrangência estadual, denominando-se Associação Baiana de Pecuária.

É a Associação Baiana de Pecuária ampliando sua atuação e se firmando enquanto entidade representativa do segmento de altíssima relevância para o Agronegócio brasileiro: a Pecuária!

9º Leilão Caiçara Lagoinha e Convidados

Acontece no próximo dia 16 de março, a partir das 12h, na sede da Fazenda Caiçara, o 9º Leilão das Fazendas Caiçara e Lagoinha, município de Angical, Oeste da Bahia.

Durante o evento, tido como o maior da Bahia, serão ofertados mais de 2 mil animais de corte da melhor qualidade.

A expectativa de Nelson Alex Filho, proprietário da Fazenda Caiçara, devido a excelência da genética oferecida, é de grande participação de compradores, uma vez que os participantes no último leilão, realizado em 2023, ficaram extremamente satisfeitos com a lucratividade obtida em suas comercializações.

O recebimento dos lances estará sob o comando da Central Leilões, tanto presencialmente como através das redes sociais da leiloeira.

Produção de carne bovina no Brasil deve crescer em 2024

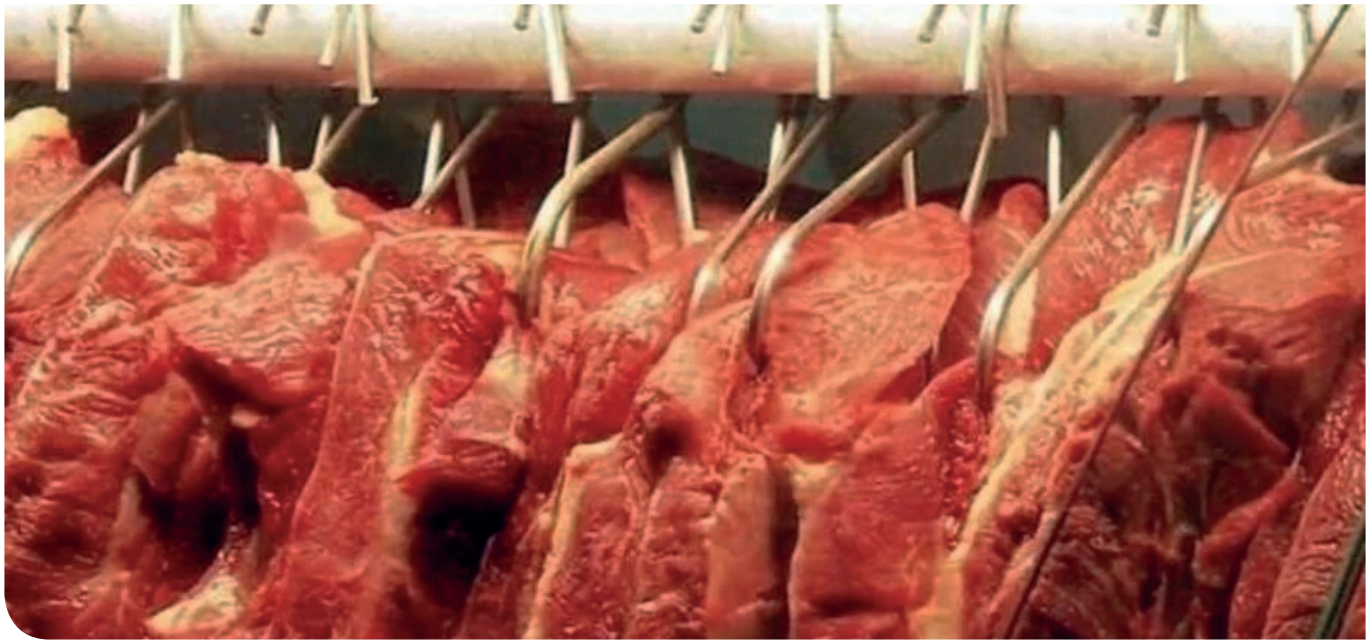
Para atingir esse volume, o país deve abater 46,15 milhões de bovinos em 2024, acima dos 44,41 milhões de animais registrados em 2023

O Brasil deverá produzir 11,365 milhões de toneladas de carne bovina (em equivalente carcaça) em 2024, segundo informações divulgadas pelo boletim Gain Report, de adidos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). O volume deve superar os 10,950 milhões de toneladas registradas em 2023.

A previsão é de que o Brasil exporte 2,955 milhões de toneladas de carne bovina, superando as 2,898 milhões de toneladas embarcadas no ano passado.

O consumo interno deve ficar em 8,465 milhões de toneladas neste ano, à frente das 8,107 milhões de toneladas em 2023.

Fonte Canal Rural



Pesquisadores identificam nova praga de pastagens em SC: 'surtos populacionais impressionantes'

Pesquisadores do Brasil e Estados Unidos identificaram uma nova praga nas pastagens de Santa Catarina. Conforme o estudo publicado em 9 de janeiro na revista Neotropical Entomology, foram observados "surtos populacionais impressionantes" da cigarrinha de nome científico *Metadelphax propinqua*.

A espécie foi encontrada em janeiro e fevereiro de 2023 em áreas de produção de feno de Chapecó e de outros municípios da região Oeste. Com isso, foi a primeira vez no país que se identificou nas gramas-bermudas, planta usada pra alimentar o gado.

Após ser encontrada, a cigarrinha foi analisada no laboratório do Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri).

Além de Leandro do Prado Ribeiro, pesquisador e entomologista do órgão, outras análises contaram com a ajuda dos pesquisadores Fábio Nascimento e Eduardo Gorayeb, do Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e do professor Charles Bartlett, da University of Delaware, dos Estados Unidos.

Os pesquisadores perceberam que a espécie solta uma secreção que pode causar o desenvolvimento de um fungo.

"Contudo, a maior preocupação reside no fato de que essa espécie é reportada como vetora de importantes fitopatógenos para a grama-bermuda e para outras espécies de plantas cultivadas, incluindo o milho", alertou Ribeiro.

O especialista completou ainda que a cigarrinha tem a capacidade de transmitir doenças – especialmente vírus – tanto para espécies forrageiras (gramíneas) quanto para culturas anuais, como o milho.

"Ou seja, [a cigarrinha] ao se alimentar de uma planta contaminada, ela adquire os microrganismos e transmite para outras plantas sadias", resume.

Entre os riscos para as plantas, a Epagri detalha:

as infestadas apresentaram clorose foliar, que é um amarelecimento ou perda de coloração decorrente da alimentação das cigarrinhas;

também foi observada redução da taxa de crescimento das plantas, devido à sucção de seiva e injeção de toxinas, bem como à deposição de honeydew, uma secreção açucarada eliminada pelas cigarrinhas no processo de alimentação;

*a secreção pode conduzir ao desenvolvimento de fumagina, um fungo do gênero Capnodium responsável pela redução da área fotossinteticam*ente ativa da planta.

Espécie

A cigarrinha *M. propinqua* é uma espécie que se alimenta de diversas plantas. Por se tratar de uma espécie nova em cultivos brasileiros, pesquisadores ainda não têm ferramentas para o manejo.

O pesquisador defende, no entanto, o monitoramento das áreas para acompanhar os impactos.